

Análise das Interações da Audiência Pública da CDH sobre Direitos das pessoas idosas – 16/06/2025 – Gerado por IA

Este resumo apresenta a visão geral das **92 participações de cidadãos** recebidas durante o evento "Direitos das pessoas idosas", organizado pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa em 16 de junho de 2025. O objetivo é condensar as principais preocupações, sugestões e questionamentos do público para subsidiar os debates e os trabalhos dos senadores sobre o tema, oferecendo um panorama claro das demandas da sociedade.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 92

Temas principais:

- 1. Respeito Social, Cultura e Combate ao Etarismo (22%):** Os cidadãos enfatizam que a violência e a negligência começam na falta de respeito e na cultura do etarismo (preconceito de idade). As sugestões incluem promover a valorização dos idosos na sociedade e dentro das próprias famílias, criar programas de convivência intergeracional, combater o preconceito no mercado de trabalho e garantir que o envelhecimento seja visto como um processo digno.

Exemplo: "Como podemos envolver ativamente crianças, adolescentes e jovens na promoção de uma cultura de respeito e valorização da pessoa idosa?" (Ademir F., RO)

2. **Políticas Públicas e Ação Governamental (21%)**: Este tema concentra as demandas por uma ação mais efetiva e planejada do Estado. Os participantes pedem a criação e o fortalecimento de políticas públicas abrangentes, questionam sobre os projetos em andamento no Legislativo para proteger os idosos e sugerem a criação de órgãos específicos, como um "ministério dos idosos", para centralizar e fortalecer as ações de proteção.

Exemplo: "Quais políticas públicas estão sendo propostas para combater a violência contra idosos nas regiões mais afastadas?" (Eriklay G., AM)

3. **Serviços de Apoio, Cuidado e Saúde (21%)**: Muitas participações focaram na necessidade de uma infraestrutura de cuidados prática e acessível. As propostas incluem a criação de "creches para idosos" (centros-dia), a formação de cuidadores e agentes comunitários especializados em idosos (via concurso público), a ampliação do acesso a instituições de longa permanência de qualidade e o fortalecimento do apoio à saúde mental.

Exemplo: "Criação de creches para idosos, para atender famílias que não possuem condições de ter um cuidador e os adultos precisam trabalhar." (Daria M., TO)

4. **Informação, Educação e Conscientização (18%)**: Os cidadãos apontam a falta de informação como um grande obstáculo. As sugestões visam a educar tanto os idosos sobre seus próprios direitos quanto a sociedade em geral sobre como identificar e denunciar os diferentes tipos de violência (física, psicológica, financeira). Pede-se maior divulgação do Estatuto do Idoso em mídias de massa.

Exemplo: "Como garantir que essas pessoas estejam bem-informadas de seus direitos?" (Marya H., MA)

5. **Legislação, Punição e Fiscalização (15%)**: Há um forte clamor por leis mais severas e, principalmente, pela sua aplicação efetiva. Os participantes sugerem

o aprimoramento das leis existentes, o aumento das penas para crimes cometidos contra idosos, a criação de sanções administrativas (como impedir de assumir cargos públicos) e mecanismos para coibir fraudes financeiras e agilizar processos judiciais envolvendo idosos.

Exemplo: "Minha sugestão é: quem cometer algum crime contra um idoso, esta pessoa ficaria impedida de participar de concurso público por 5 anos."
(Thiago B., RS)

6. Acessibilidade e Infraestrutura Urbana (3%): Embora com menor percentual, este tema aponta para dificuldades concretas do dia a dia. As críticas se concentram na má qualidade das calçadas, na falta de planejamento urbano que considere a mobilidade dos idosos e na necessidade de garantir prioridade efetiva em serviços de saúde e transporte.

Exemplo: "Como cobrar prefeituras por acessibilidade física? As calçadas da cidade são horríveis, não existe padrão e comerciantes enchem de cadeiras." (Isabelle J., MS)

Em síntese, as participações dos cidadãos revelam um forte apelo por uma atuação estatal mais presente e eficaz, combinada com uma mudança cultural profunda na sociedade. Os temas mais recorrentes foram a necessidade de políticas públicas e serviços de apoio estruturados, como centros-dia e equipes de cuidado; o clamor por leis mais rigorosas com fiscalização efetiva; e a urgência de campanhas de conscientização para combater o preconceito de idade (etarismo). O posicionamento geral é de que, para garantir a dignidade dos idosos, são necessárias ações concretas que vão desde a melhoria da infraestrutura urbana até a punição exemplar de agressores, refletindo a percepção de que a proteção ao idoso é um dever de todos.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34247> .